



## **EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGEM**

**Letícia Tandler – UNIUV<sup>1\*</sup>**

Professora Orientadora: Josiane Bendlin Gasparoto

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

### **INTRODUÇÃO**

Em tempos de crise econômica, com aumento dos preços e consequente redução da renda disponível, muitas famílias se deparam com dificuldades em honrar seus compromissos financeiros e planejam suas vidas nesse contexto mais restritivo. Um dos questionamentos feitos é: como reverter esse quadro? O que deve ser feito para que os jovens e suas famílias evitem ter grandes problemas financeiros? Uma alternativa muito eficiente, mas que ainda não tem o merecido espaço é a educação financeira nas escolas, preparar os adolescentes e suas famílias para entenderem e aplicarem os princípios e teorias financeiras no seu dia a dia, promovendo uma melhora contínua na situação social. Desse modo, o presente resumo objetiva apresentar um programa de aprendizagem na área de educação financeira a ser aplicado em alunos do Ensino Médio. De forma específica, pretende-se: a) Elaborar um levantamento teórico dos fundamentos da educação financeira; b) Levantar experiências realizadas nas escolas brasileiras na área de educação financeira; e, c) Elaborar um programa de aprendizagem na área de educação financeira a ser aplicado em alunos do Ensino Médio.

### **METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado por meio de referências bibliográficas disponíveis em meios eletrônicos.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Educação financeira nada mais é do que um conjunto de informações básicas sobre como fazer a melhor gestão do próprio dinheiro. A educação financeira envolve providências como elaborar e acompanhar o orçamento pessoal ou familiar, como comprar, poupar e investir e, de um modo geral, como usar o dinheiro de forma eficaz, visando atingir objetivos mais rapidamente (2015, Dinheiro Inteligente Consultoria e Coaching). A educação financeira tem por finalidade definir e ensinar métodos e práticas financeiras, a fim de conscientizar os cidadãos sobre a importância de controlar o dinheiro e gastos, apontando soluções eficientes e rentáveis. A educação financeira é cada vez mais importante para a sociedade brasileira, pois vai preparar as futuras gerações para o desenvolvimento da economia. Seu entendimento é indispensável, afinal vivemos um cenário econômico difícil, compreender e se preparar para essas situações é fundamental. Com a crescente evolução da economia, a educação financeira visa o preparo das futuras gerações para garantir que existam pessoas capazes de ser autossuficientes para lidar com todas as situações cotidianas que possam surgir. Com base no Projeto Educação Financeira nas Escolas Ensino Médio (Bloco 1, CONEF 2013, p.1): [...] A Educação Financeira nas Escolas se apresenta como uma estratégia fundamental

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 6º semestre do Curso de Ciências Contábeis da UniuV. E-mail: cc.leticia.tandler@uniuv.edu.br



para ajudar as pessoas e enfrentar seus desafios cotidianos e a realizar seus sonhos individuais e coletivos. Aqueles que conhecerem a educação financeira estarão mais preparados para enfrentar as dificuldades que venham aparecer. Poderão se organizar, economizar e ainda auxiliar seus familiares no planejamento familiar. Além disso, terão uma visão mais crítica, sobre propagandas publicitárias e Marketing, saberão analisar a viabilidade de futuros investimentos, ainda saberá diferenciar propagandas enganosas de verdadeiras, preocupando-se com sua vida financeira. Com a introdução da educação financeira, teremos jovens mais preocupados com consumo consciente, consequentemente com a sociedade. Conforme Projeto de Educação Financeira nas Escolas Ensino Médio (Bloco 1, CONEF 2013, p. 4): “O consumo em níveis adequados é imprescindível para o bom funcionamento da economia. A questão é torná-lo uma prática ética, consciente e responsável, equilibrada com a poupança. Consumir e poupar configuram-se como ações responsáveis de levarem em conta os impactos sociais e ambientais que podem causar [...].” Incentivar o controle financeiro e o consumo consciente é a forma mais coerente e eficaz de melhorar o ambiente financeiro, pois a prática de poupar e consumir conscientemente faz toda a diferença. Encontramos em nossa pesquisa vários projetos e programas de educação financeira aplicados, os quais obtém sucesso em sua realização. O site Terra (2014) menciona que a previsão é de que até o fim de 2015, 2.962 escolas públicas tenham acesso ao programa de educação financeira. O projeto é executado com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação e o Grupo de Apoio Pedagógico do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF). Em uma experiência piloto em 2010 e 2011, foram testados em 891 escolas públicas do Tocantins, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Ceará e Distrito Federal. A qual contou com a participação de aproximadamente 27 mil e estudantes e 1,8 mil professores, segundo dados da AEF-Brasil (Associação de Educação Financeira do Brasil). Encontramos no site AEF-Brasil o Programa de Educação Financeira nas Escolas, o qual é formado por dois projetos, um denominado Ensino Médio e o outro Ensino Fundamental. Seu modelo pedagógico tem como base o documento “Orientação para Educação Financeira nas Escolas”. Esse documento tem embasamento e a proposta do alinhamento da Educação Financeira e seus conteúdos formais ao currículo da Educação Básica. Sua proposta é oferecer ao aluno informações para que seja criado um pensamento financeiro consistente. O site do Programa de Educação Financeira nas Escolas (2015) tem como proposta pedagógica, visar à transversalidade do tema de Educação Financeira. O material oferece ao aluno informações para que seja criado um pensamento financeiro consciente e que sejam desenvolvidos comportamentos financeiros autônomos e saudáveis. O trabalho tem como foco as situações cotidianas da vida dos estudantes. A proposta se apoia em sete objetivos. Os quatros primeiros objetivos se relacionam com a dimensão espacial, que se pauta nos impactos das ações individuais e sobre o contexto social, compreendem os níveis individual, local, regional, nacional e global. Esta pesquisa foi desenvolvida de forma a ser aplicada como um curso de extensão do Ensino Médio, complementando a grade curricular das escolas. De acordo com o que foi estudado, elaboramos uma metodologia dividida em dois eixos principais: eixo econômico e eixo social. Primeiramente será trabalhado o Eixo Econômico. Nesse eixo será abordado o conceito de economia, sua importância, suas principais ramificações, a matemática financeira, seus princípios e teorias. Para finalizar o curso, será desenvolvido o Eixo Social, que tem a finalidade de trabalhar a



compreensão sobre de como são aplicadas as questões financeiras na sociedade, qual o papel do aluno como cidadão responsável por sua vida econômica.

### **REFERÊNCIAS**

AEF-BRASIL (2015). **Educação Financeira nas Escolas**. Disponível em: <<http://www.aefbrasil.org.br/index.php/programas-e-projetos/educacao-financeira-nas-escolas/>>. Acesso em 10 de out. 2015.

DINHEIRO Inteligente Consultoria e Coaching (2015). **Educação Financeira**. Disponível em:

<<http://www.dinheirointeligente.com.br/website/artigo.asp?cod=1741&idi=1&id=19318>>. Acesso em 5 de set. 2015.

PROJETO Educação Financeira nas Escolas Ensino Médio, bloco 1, Livro do Professor CONEF (2013). Disponível em:

<<http://www.edufinanceiranaescola.gov.br/livro-1-voce-aqui-e-agora/>>. Acesso em 8 de set. 2015.

TERRA (2015). **Educação Financeira chegará a quase 3 mil escolas até 2015**.

Disponível em: <[http://noticias.terra.com.br/brasil/cidades/educacao-financeira-chegara-a-quase-3-mil-escolas-ate-](http://noticias.terra.com.br/brasil/cidades/educacao-financeira-chegara-a-quase-3-mil-escolas-ate-2015,70c333c0d1cc5410VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html)

[2015,70c333c0d1cc5410VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html](http://noticias.terra.com.br/brasil/cidades/educacao-financeira-chegara-a-quase-3-mil-escolas-ate-2015,70c333c0d1cc5410VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html)> Acesso em 10 out. 2015.